



Finanças Pessoais - As Consequências do Endividamento Familiar na Pandemia da Covid-19¹

Lília SILVA²

Bruna ALMEIDA³

Faculdade Laboro, MA

RESUMO

Este resumo abordará as consequências socioeconômicas intensificadas pelas restrições sanitárias causadas pela Pandemia do Coronavírus, bem como esse cenário de crescente endividamento influencia na manutenção de custos e sustento familiar.

PALAVRAS-CHAVE: Coronavírus; Endividamento; Familiar.

É indispensável iniciar esta abordagem sem explicar algumas das características gerais da doença causada pelo novo coronavírus, a Covid-19. Esta é uma doença infecciosa que tem como principais sintomas a febre, tosse seca e cansaço. Conforme a Organização Pan-Americana da Saúde – OPAS, pacientes também podem apresentar dor de garganta, congestão nasal, dor de cabeça e perda de paladar e olfato.

Convém observar que, a Covid-19 é o sexto evento da história em que uma Emergência de Saúde Pública de importância internacional é declarada. A doença foi caracterizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma pandemia em março de 2022, devido o aumento dos casos em várias regiões e países. Sua disseminação resultou na imposição de medidas de distanciamento, obrigatoriedade do uso de máscaras, isolamento social e restrição a circulação da população em lugares públicos (lockdown) (OPAS,2020).

Essa breve interpelação das características e histórico da Covid-10 se faz necessária para destacar o cenário de impactos causados pelas medidas sanitárias de prevenção a propagação do vírus à atividade econômica, visto o fechamento temporário

¹ Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 09 de maio de 2022

² Aluna de Auditoria, Controladoria e Gestão Financeira /, e-mail: lilia_kassia@live.com

³ Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

ou total de empresas, redução na jornada de trabalho, demissões e a liberação para funcionamento apenas dos serviços e/ou atividades essenciais.

A redução da atividade econômica no país e, conseqüentemente a queda na renda da população em decorrência da crise pandêmica do coronavírus conduziram o país à insegurança profissional e sanitária, alta da inflação, redução do poder de compra dos indivíduos, aumento de dívidas e fragilidades no orçamento familiar, instaurando incertezas no cenário econômico (FERNANDES E FERMENTÃO, 2020).

A problematização desta pesquisa se dá as conseqüências do endividamento familiar, acentuadas pelo surto da Covid-19 no país. Seu objetivo geral é compreender o agravamento de tais conseqüências em se tratando do sustento familiar. Tendo sua justificativa pautada nos impactos causados à vida dos indivíduos em períodos de turbulência social, sanitária e econômica. Quanto ao aspecto metodológico, esta é uma pesquisa aplicada, caracterizada na modalidade de pesquisa básica mais tecnologias existentes.

A pandemia intensificou a vulnerabilidade, sobretudo dos trabalhadores autônomos e informais. Os gastos com alimentação, habitação, gás de cozinha, energia elétrica e outros compreendem parte significativa do orçamento familiar e contribuem para a criação de novas dívidas diante da desconformidade do aumento da inflação com o salário mínimo (RIBEIRO E MAIA, 2022).

Embora nos períodos de maior gravidade da Covid o Governo Federal tenha disponibilizado programas emergenciais de distribuição de renda para atenuar a situação financeira dos brasileiros, faz-se necessária a implementação de ações e estratégias mais efetivas junto à sociedade para difundir a educação financeira na tentativa de auxiliar os indivíduos a gerir melhor os seus recursos.

Nesse contexto de necessidade de rigor na organização do orçamento familiar, a Filosofia Kaizen é sugerida como estratégia para a problemática do endividamento. Essa técnica foi desenvolvida no Japão em 1950 e já vem sendo utilizadas por empresas. A proposta nesta temática é permitir a qualquer pessoa aprimorar e/ou desenvolver habilidades através do envolvimento e colaboração na definição de metas alcançáveis que possam gerar resultados significativos. Podendo se tornar uma aliada ferramenta para minimizar o atual cenário de crise financeira que atingem várias famílias no Brasil.



REFERÊNCIAS

FERNANDES, Ana Elisa Silva; FERMENTÃO, Cleide Aparecida Gomes Rodrigues. **O endividamento e as políticas governamentais de combate a crise econômica financeira frente ao Covid-19.** Revista Húmus, v. 10, n. 30, p. 65-86, 2020.

OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde. **Folha informativa sobre Covid-19.** Histórico da pandemia de Covid-19, 2020. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>>. Acesso em: 03 de maio de 2022

RIBEIRO, Alexandra Rayssa Nascimento; MAIA, Matheus Ferreira. **Endividamento Familiar no Brasil.** Revista Pet Economia, v 2, n 2, 2022.